



## ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE DIARREIA EM PACIENTES EM TERAPIA NUTRICIONAL EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA EM CARDIOPNEUMOLOGIA.

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

RODRIGUES; Rodrigo Moreira <sup>1</sup>, JESUS; Stefany Datovo Prado de <sup>2</sup>

### RESUMO

Análise da incidência de diarreia em pacientes em terapia nutricional em unidades de terapia intensiva em cardiopneumologia. Introdução: A diarreia é uma complicação frequente e impactante nos pacientes críticos. Ela pode levar à desidratação, desequilíbrio eletrolítico, ruptura de pele em região genitúrinária e contaminação de lesões por pressão<sup>1</sup>. Em muitas ocasiões, quando a equipe não consegue controlar a diarreia há interrupção da terapia nutricional enteral, resultando em um aporte nutricional inadequado, podendo comprometer o estado geral do paciente e prolongando o tempo de internação<sup>2,3</sup>. O estudo foi conduzido em um hospital terciário de grande porte, especialista em cardiopneumologia localizado na cidade de São Paulo. Objetivo: Avaliar a incidência e principais causas de diarreia em pacientes adultos e pediátricos em unidades de terapia intensiva (UTI). Metodologia: Estudo observacional, conduzido durante 8 meses. Todos os pacientes adultos e pediátricos, em uso de terapia nutricional enteral ou parenteral foram incluídos. Os dados foram coletados diariamente, com base em visitas clínicas, análises de prescrições, exames laboratoriais e informações coletadas em prontuário eletrônico. Foi considerado quadro de diarreia quando houveram 3 ou mais episódios de fezes líquidas por dia. Resultados: Foram acompanhados um total de 1.772 pacientes. A incidência de diarreia foi de 26,8%. As principais causas identificadas foram: Antibioticoterapia (35,4%), *Clostridium difficile* (31,7%), uso de procinéticos (6,7%) e causa não especificada (26,2%). Discussão: A incidência de diarreia encontrada no estudo está conforme considerando os dados de literatura, que apontam cerca de 2 a 95% em pacientes críticos. A antibioticoterapia e infecção por *Clostridium difficile* foram os principais fatores etiológicos encontrados, destacando a necessidade de protocolos para controle de infecção, uso racional e consciente de antibióticos. A causa não especificada sugere a complexidade de padronização de diagnóstico de diarreia em ambiente de UTI, onde o paciente possui diversos fatores que podem levar ao quadro de diarreia. Conclusão: A diarreia em pacientes de UTI que recebem terapia nutricional é comum. A alta incidência de casos relacionados ao uso de antibióticos e infecções por *Clostridium difficile* reforçam a importância de seguir com medidas preventivas e manejo

<sup>1</sup> InCor - Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da FMUSP, rodrigo.moreira@hc.fm.usp.br

<sup>2</sup> InCor - Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da FMUSP, stefany.prado@hc.fm.usp.br

adequado quanto ao tratamento farmacológico e não farmacológico, otimização dos tratamentos e melhora de desfecho clínico. Palavras-chave: Diarreia, terapia nutricional, unidade de terapia intensiva. Referências: Chang SJ, Huang HH. Diarrhea in enterally fed patients: blame the diet? *Curr Opin Clin Nutr Metab Care*. 2013;16(5):588-94. Rushdi TA, Pichard C, Khater YH. Control of diarrhea by fiberenriched diet in ICU patients on enteral nutrition: a prospective randomized controlled trial. *Clin Nutr*. 2004;23(6):1344-52. Wischmeyer, P. E. (2016). Nutrition therapy in the critically ill patient. *New England Journal of Medicine*.

**PALAVRAS-CHAVE:** Diarreia, terapia nutricional, unidade de terapia intensiva